

# **POLÍTICAS PÚBLICAS E INCLUSÃO DESIGUAL NO AMBIENTE DA CATAÇÃO DE LIXO: QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E IDENTIDADE NO LIXÃO DE GRAMACHO, DUQUE DE CAXIAS (RJ)**

**Aluno: Juliana Martins Ferreira**  
**Orientador: Dr. Augusto César Pinheiro da Silva**

## **Introdução**

Essa pesquisa analisa a formação de identidade de grupos incluídos precariamente na sociedade. Para isso, a pesquisa norteará no estudo de um universo específico, os catadores de matérias recicláveis, grupo sujeito á rejeição devido, entre outros, à sua ligação direta com o lixo. Neste contexto, o lixo é local dos excluídos e rejeitados, o lugar em que a sociedade destina tudo o que não tem mais funcionalidade, ou que tenha ultrapassado seu tempo de uso. Porem é também um ambiente de sobrevivência e trabalho de um universo de pessoas que tentam pelo seu reconhecimento social construir uma identidade aceita pelos que façam parte da sociedade de consumo.

Com a desativação do Lixão de Gramacho, os catadores do Aterro Metropolitano de Gramacho, em Duque de Caxias, temem pela perda de renda gerada pela reciclagem do lixo. Para isso, será oferecido um projeto de inclusão profissional para os catadores; porém, será necessário conhecimento bastante qualificado para que os trabalhadores do lixão extraiam o gás metano produzido pelo acúmulo de lixo. O que preocupa os catadores é a seleção para o projeto de inclusão que privilegiará uma minoria deles, devido ao grau de qualificação exigido.

## **Objetivo**

O objetivo desta pesquisa é compreender como este processo de reconhecimento de identidades sociais indispensáveis à qualidade de vida nas cidades se estabelece no contexto social esboçado. Como se empodera um grupo social que está na base mais inferior da pirâmide societária por lidar, ao mesmo tempo, com o que tem menos valor na sociedade atual, mas que é fundamental para a qualidade de vida nos ambientes metropolitanos.

## **Justificativa**

A escolha do tema de estudo e motivo que me leva analisar tem como base a preocupação com as pessoas que estão à margem social na própria estrutura da reciclagem de lixo, e que não podem se qualificar para acessar as políticas públicas de inserção. Segundo Hall (1997) [1]:

*Têm a ver não tanto com as questões quem nós somos ou de onde nós viemos, mas muito mais com as questões quem nós podemos nos tornar, como nós temos sido representados e como essa representação afeta a forma como nós podemos representar a nós próprios (HALLI, 1997, p. 108-109).*

De acordo com Bastos (2008) [2], é importante salientar que este trabalhador passou a ser classificado pelo Ministério do Trabalho através do decreto de 397, publicado no diário oficial da União em 10 de outubro de 2002, sendo sua atividade identificada como ocupação brasileira, sob o código 5192-05, e recebeu como denominação o seguinte título: “Catadores de Matérias Recicláveis”.

Dada a natureza da atividade e as circunstancias que abrange o trabalho desenvolvido pelos catadores, buscamos compreender qual é o sentido empregados por eles á atividade de

catação, pois apesar de viabilizar as mínimas condições de sobrevivência, também provoca distanciamento, discriminações, desigualdades e outras condições de desigualdade.

### **Metodologia**

Para realização desta pesquisa, pretende-se realizar várias pesquisas de campo (uma vez ao mês), durante os meses de agosto a setembro de 2011, no lixão a ser desativado, para se obter informações sobre as estratégias do grupo de catadores frente aos caminhos de inclusão escolhidos pelo Estado, assim como ouvir as histórias de vida das muitas famílias envolvidas com a catção naquele lixão.

### **Conclusão parcial**

A partir da implementação de programas para profissionalizar os catadores, percebe-se pelas entrevistas e matérias de jornais que mesmo com políticas públicas inclusivas não se resolverá a problemática para todos os catadores de lixo, pois são heterogêneos no que se refere à formação escolar. As políticas públicas precisam adequar os programas de inclusão ao perfil do catador, para assim, evitar a manutenção da desigualdade socioespacial.

### **Referências**

- [1] HALL, Stuart. **Quem precisa da identidade? Identidade e Diferença**. Petrópolis: Vozes, 1996.
- [2] BASTOS, Valéria. **Catador: Profissão: Um estudo do processo de construção identitária do catador de lixo ao profissional catador**. Jardim Gramacho, de 1996 aos dias atuais. Tese de Pós-Graduação do Departamento de serviço Social/Doutorado/PUC-Rio. 2008. 212 p.
- [3] SANTOS, Milton. **Pensando o espaço do homem**. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2004.
- [4] SANTOS, Milton. **Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial**. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006. **O Espaço do Cidadão**. 5ª ed. São Paulo: Nobel, 2000. (Coleção Espaços)